



**AOM JUDICIAL – Administração Judicial**

**GME GARÇA MOTORES ELÉTRICOS LTDA – ME**

**EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL**

**Relatório Mensal – Outubro/Novembro -2017**

Excelentíssima Senhora Doutora

Visando o cumprimento do Art. 22 da LREF, principalmente no que concerne ao inciso II, alínea c, o qual estabelece que é preciso “apresentar ao juiz, para juntada aos autos, relatório mensal das atividades do devedor”, a GME GARÇA MOTORES ELÉTRICOS LTDA., na pessoa do seu Representante Legal Adriano de Oliveira Martins e sua equipe, doravante nomeado Administrador Judicial no processo de Recuperação Judicial da empresa GME GARÇA MOTORES ELÉTRICOS LTDA., sob o nº 0006277-89.2015.8.26.0201, vem por meio do presente apresentar seu Relatório Mensal das Atividades da Devedora.

As informações aqui prestadas baseiam-se sobre tudo em diligência e documentos fornecidos pela Recuperanda e análise do Processo de Recuperação, bem como das demais manifestações apresentadas por credores e outros incidentes correlatos, e ainda dos elementos técnicos apresentados pela Devedora.

Ainda, faz-se necessário esclarecer que os documentos que pautaram a elaboração do presente trabalho estão disponíveis para consulta em nosso escritório.

# Sumário

<b>1. DILIGÊNCIA.....</b>	<b>4</b>
<b>1.1 DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS.....</b>	<b>6</b>
<b>1.2 DAS INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS E OPERACIONAIS .....</b>	<b>6</b>
<b>1.3 DADOS OPERACIONAIS.....</b>	<b>6</b>
<b>2. DA ANÁLISE FINANCEIRA DA DEVEDORA.....</b>	<b>10</b>
<b>2.1 GRAU DE ENDIVIDAMENTO .....</b>	<b>11</b>
<b>2.2 SITUAÇÃO FINANCEIRA .....</b>	<b>13</b>
<b>2.3 GRAU DE IMOBILIZAÇÃO .....</b>	<b>12</b>
<b>2.4 RENTABILIDADE.....</b>	<b>12</b>
<b>2.4.3 ANÁLISE E CONCLUSÕES DOS BALANCETES .....</b>	<b>13</b>
<b>2.5 NÍVEL DE ENDIVIDAMENTO DA RECUPERANDA.....</b>	<b>18</b>
<b>2.5 .1 NÍVEL DE LIQUIDEZ .....</b>	<b>18</b>
<b>2.5.2 IMOBILIZAÇÃO .....</b>	<b>20</b>
<b>2.5.3 RENTABILIDADE.....</b>	<b>20</b>
<b>2.6 INADIMPLÊNCIA FISCAL .....</b>	<b>21</b>
<b>2.7 QUADRO DE TRABALHADORES E ENCARGOS SOCIAIS.....</b>	<b>21</b>

## **1. DILIGÊNCIA**

Para o bom exercício de suas atribuições de “fiscalização das atividades da recuperanda” (art. 22, I, LRF) a Administração Judicial adota como prática visitas *in loco* a todas as unidades da Recuperanda. Durante essas diligências a Administração Judicial se reúne com gestores, gerentes, diretores e demais colaboradores a fim de obter informações e verificar o funcionamento de suas atividades.

A Diligências à unidade da Recuperanda foi realizada no dia 13 de dezembro de 2017, onde fomos recebidos pelo gerente de produção Jeferson de Oliveira, que nos acompanhou durante toda visita.

A Administração Judicial esteve na unidade da Recuperanda, para verificar pessoalmente as atividades da empresa, e registrou as seguintes fotografias.



### **1.1 DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS**

Em diligência realizada na unidade fabril da Recuperanda (Garça/SP), a administração judicial constatou que a empresa está com atividade produtiva aparentemente regular.

### **1.2 DAS INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS E OPERACIONAIS**

A seguir as medidas estratégicas e operacionais em andamento tomadas pela recuperanda visando o bom andamento da recuperação judicial, de acordo com informações dada pela Gerência em diligência realizada pela administração judicial no dia 13/12/2017.

- Instalação do maquinário adquirido pela empresa (até janeiro) da linha de motores universais, visando o aumento da produção.
- Otimização da produção da linha de bombas d'água.
- As medidas de alavancagem nas vendas via E-commerce obtiveram resultados positivos.
- A empresa espera uma queda de vendas em dezembro, típico do setor nesta época do ano.

### 1.3 DADOS OPERACIONAIS

A seguir o relatório de unidades produzidas referente aos meses de outubro e novembro de 2017 fornecidos pela diretoria da recuperanda.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO	OUTUBRO	NOVEMBRO
<b>Colunas1</b>	<b>Colunas2</b>	<b>Colunas3</b>
MOTOR ELÉTRICO Q15mm 127V S/PÉ C/RELE SUGGAR ALELUIA 4KG	605	3
MOTOR ELETRICO Q20mm 127V S/PÉ C/RELE SUGGAR TURBILHAO 5KG	2630	5700
MOTOR ELETRICO Q20mm 220V S/PÉ C/RELE SUGGAR TURBILHAO 5KG	490	735
MOTOR ELETRICO Q25mm 127V S/PÉ C/RELE SUGGAR ALELUIA 7KG	2450	2650
MOTOR ELETRICO Q25mm 220V S/PÉ C/RELE SUGGAR ALELUIA 7KG	3500	100
MOTOR ELÉTRICO Q30mm 127V S/PÉ C/RELE SUGGAR 10KG	16750	16016
MOTOR ELÉTRICO Q30mm 220V S/PÉ C/RELE SUGGAR 10KG	3120	3663
MOTOR ELÉTRICO Q20mm 127V C/RELE SUGGAR CENTRIFUGA		8
MOTOR ELETRICO Q30mm 220V S/PÉ C/RELE LATINA 10KG 50HZ	300	
MOTOR ELÉTRICO Q25mm 220V S/PÉ C/RELE LATINA "C" SIN C/SUORTE	675	1140
MOTOR ELÉTRICO Q25mm 127V S/PÉ C/RELE LATINA "C" SIN C/SUORTE	1350	1140
MOTOR VENTILAD.TETO 127V C/RELE LATINA AIR ALET	1920	840
MOTOR VENTILAD.TETO 220V C/RELE LATINA AIR ALET	210	210
TX CONTR.REM.VENTIL. LATINA 2014-270048	1230	820
RX MOD.RECEP. VENTIL. 220V LATINA ST-270050	400	300
RX MOD.RECEP. VENTIL. 127V LATINA ST-270049	770	250

MOTOR VENTILADOR TETO 127V BRANCO VOLARE	850	1000
MOTOR VENTILADOR TETO 220V BRANCO VOLARE	70	100
MOTOR VENTILADOR TETO 127V PETALO BRANCO VOLARE	160	200
MOTOR VENTILADOR TETO 220V PETALO BRANCO VOLARE	60	
MOTOR VENTILADOR TETO 127V PETALO PRETO VOLARE	140	200
MOTOR VENTILADOR TETO 220V PETALO PRETO VOLARE	30	
MOTOR ELÉTRICO Q30mm 220V S/PÉ C/ RELE BRASGRILL 10KG	45	
MINI MOTOR 1/30 30 MHP BIVOLT CHURRAS SHAMAH	24	24
MINI MOTOR 1/30 30 MHP BIVOLT CHURRAS GLOBO		36
MINI MOTOR 1/30 30 MHP BIVOLT CHURRAS SANTA EDWIRGES	300	120
MINI MOTOR 1/30 30 MHP BIVOLT CHURRAS BUFALO GRILL	204	408
MINI MOTOR 1/30 30 MHP BIVOLT REFRACON	300	
MOTOR VENTILADOR TETO 220V C/ RELE HOSPITAL SARAH		15
VENTILADOR OSCILANTE C/ HELICE 50CM S/ GRADE ELETROGRILL 127V PRETO	20	
VENTILADOR OSCILANTE C/ HELICE 50CM S/ GRADE ELETROGRILL 220V PRETO	10	
MOTOR ELETRICO Q20MM 127V C/ HELICE FIXO ELETROGRILL	20	
MOTOR ELETRICO Q20MM 220V C/ HELICE FIXO ELETROGRILL	10	
CONJ. MOTOR VENTILADOR OSCILANTE AEROVILLE 220V PRETO 60CM	20	
MOTOR ELETRICO BIVOLT BOMBA D`AGUA CENTRIFUGA	10	
MOTOR ELETRICO BIVOLT BOMBA D`AGUA PISCINA	556	
MINI MOTOR 1/30 30 MHP BIVOLT	100	
VENTILADOR DE TETO POP 127V BRANCO TULIPA ABERTA (F04652)	555	224
VENTILADOR DE TETO POP 127V BRANCO PÁ MOGNO TULIPA ABERTA (F05100)	58	130
VENTILADOR DE TETO POP 127V PRETO PÁ MOGNO TULIPA ABERTA (F04653)	88	276
VENTILADOR DE TETO POP 127V PRETO TULIPA ABERTA (F04654)	100	120
VENTILADOR DE TETO POP 220V BRANCO TULIPA ABERTA (F04655)		76
VENTILADOR DE TETO POP 220V PRETO PÁ MOGNO TULIPA ABERTA (F04656)		10
VENTILADOR DE TETO POP 127V BRANCO TULIPA FECHADA (F04658)	150	128



VENTILADOR DE TETO POP 127V PRETO TULIPA FECHADA (F04660)	100	
VENTILADOR DE TETO TOP 127V BRANCO PFP C0041 C/ CONTROLE REMOTO (F04006)		2
VENTILADOR DE TETO TOP 127V BRANCO PTB C0041 C/ CONTROLE REMOTO (F03926)	5	
VENTILADOR DE TETO COML 127V BRANCO		10
VENTILADOR DE TETO COML 127V PRETO		10
CONJ. MOTOR VENTILADOR OSCILANTE 127V BRANCO 50 CM		50
CONJ. MOTOR VENTILADOR OSCILANTE 220V BRANCO 50 CM		32
CONJ. MOTOR VENTILADOR OSCILANTE BIVO BRANCO 50CM		30
CONJ. MOTOR VENTILADOR OSCILANTE 127V PRETO 50 CM	186	642
CONJ. MOTOR VENTILADOR OSCILANTE BIVO PRETO 50 CM	17	23
CONJ. MOTOR VENTILADOR OSCILANTE 127V BRANCO 60 CM		
CONJ. MOTOR VENTILADOR OSCILANTE BIVO BRANCO 60 CM		3
CONJ. MOTOR VENTILADOR OSCILANTE 127V PRETO 60 CM		1
CONJ. MOTOR VENTILADOR OSCILANTE BIVO PRETO 60 CM	1301	501
KIT CONTROLE CR-FAN + MODULO RECEPTOR 127V POP	108	
CONTROLE DE PAREDE PARA VENTILADOR 127V PADRÃO	1000	1135
CHURRASQUEIRA PRE MOLD. GIROKIT INOX 6 ESPETOS	1	
CHURRASQUEIRA ALVENARIA GIROKIT CARB 5 ESPETOS	6	
AUTOTRANSFORMADOR 1500VA BIVOLT ALUMINIO C/ PROTETOR		110
AUTOTRANSFORMADOR 2000VA BIVOLT ALUMINIO C/ PROTETOR		30
AUTO TRANSFORMADOR 5000VA BIVOLT ALUMINIO	15	100
AUTO TRANSFORMADOR 3000VA BIVOLT ALUMINIO		50
TRAVA 127V CINZA		100
TRAVA 220V CINZA		100
MOTOR ELÉTRICO Q30MM 220V AIRFLOW	61	
MOTOR ELÉTRICO PARA VENTILADOR DE TETO MOTIL POP BRANCO 127V	700	430
MOTOR ELÉTRICO PARA VENTILADOR DE TETO MOTIL POP BRANCO 220V		110
MOTOR ELÉTRICO PARA VENTILADOR DE TETO MOTIL POP PRETO 127V	300	419

MOTOR ELÉTRICO PARA VENTILADOR DE TETO MOTIL POP PRETO 220V		30
MOTOR ELÉTRICO PARA VENTILADOR DE TETO MOTIL TOP BRANCO 127V		5
MOTOR ELÉTRICO PARA VENTILADOR DE TETO MOTIL TOP BRANCO 220V		15
MOTOR ELÉTRICO PARA VENTILADOR DE TETO MOTIL TOP PRETO 127V		5
MOTOR ELÉTRICO PARA VENTILADOR DE TETO MOTIL TOP PRETO 220V		5
MOTOR ELÉTRICO PARA CONJ. VENTILADOR OSCILANTE MOTIL PRETO 127V	276	263
MOTOR ELÉTRICO PARA CONJ. VENTILADOR OSCILANTE MOTIL PRETO 220V	40	
MOTOR ELÉTRICO PARA CONJ. VENTILADOR OSCILANTE MOTIL PRETO BIVOLT	935	608
MOTOR VENT. TETO 127V C/RELE VR LUX PLÁSTICO (VENTAX 10)	50	150
MOTOR ELETRICO Q25mm 127V C/PÉ C/RELE LAVE MAIS		1.000
MOTOR ELETRICO BIVOLT BOMBA D'AGUA PISCINA 1/2' CV COBRE		80
MOTOR ELETRICO BIVOLT BOMBA D'AGUA PISCINA 1/2' CV ALUMINIO		160
MOTOR ELETRICO BIVOLT BOMBA D'AGUA PISCINA 1 CV COBRE		220
<b>Total</b>	<b>45.381</b>	<b>43.071</b>

## 2. DA ANÁLISE FINANCEIRA DA DEVEDORA

Vencidas as questões de ordem técnica processual, passou-se à verificação das demonstrações contábeis fornecidas pela empresa GME GARÇA MOTORES ELÉTRICOS LTDA., visando evidenciar, os reflexos das decisões operacionais tomadas no ambiente de Recuperação Judicial.

As informações aqui apresentadas baseiam-se sobre tudo em dados e elementos apresentados pela Recuperanda, como dados contábeis e financeiros da empresa exibidos mês a mês e considerando o período dos últimos 6 meses. Destarte segue a metodologia empregada na realização das análises.

## 2.1 GRAU DE ENDIVIDAMENTO

As empresas utilizam capital de terceiros (alheios), em menor ou maior escala, para completar as suas necessidades de capital de giro ou para imobilização, é importante conhecer a proporção entre o capital próprio e os capitais de terceiros aplicados na empresa. A excessiva dependência de capital alheio torna muito vulnerável a normalidade dos negócios e, por outro lado, os encargos financeiros consomem grande parte dos lucros operacionais, forçando situações diversas que acabam diminuindo sua competitividade de mercado.

- **Grau de Endividamento** – este indicador financeiro busca refletir o grau de endividamento, mede a proporção entre o capital próprio e os capitais alheios, ou seja, capital de terceiros aplicados na empresa, busca refletir os níveis de progressão ou regressão do endividamento empresarial no curso do tempo.

**GRAU DE ENDIVIDAMENTO:** O Grau de Endividamento, é a participação dos recursos próprios/sócios sem relação ao Passivo de Curto e Longo Prazo.

$$\frac{\text{Patrimônio Líquido}}{\text{Passivo (Curto e Longo Prazo)}} \times 100$$

**ENDIVIDAMENTO DE LONGO PRAZO:** O endividamento de Longo Prazo, é a participação dos recursos de terceiros de longo prazo no financiamento do Ativo Total da empresa.

**ENDIVIDAMENTO DE CURTO PRAZO:** O Endividamento de Curto Prazo, corresponde à percentagem de participação de recursos de terceiros de curto prazo no financiamento do Ativo Total da empresa.

$$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Ativo Total}} \times 100$$

**ENDIVIDAMENTO GERAL:** O Endividamento Geral corresponde à percentagem de participação de recursos de terceiros, tanto de curto e quanto de longo prazo, no financiamento das participações totais realizadas pela empresa (Ativo Total).

$$\frac{\text{Passivo}}{\text{Ativo Total}} \times 100$$

Ainda cumpre explicar para fins de análise deste indicador econômico financeiro, é que não se pode perder de vista que as empresas verificadas esboçam ambientes críticos, uma vez que estão em ambiente de alto risco e instabilidade, representado pelo cenário de Recuperação Judicial.

## 2.2 SITUAÇÃO FINANCEIRA

A Situação Financeira é identificar a solidez da posição patrimonial, é necessário que ela conte com recursos financeiros para saldar seus compromissos em dia, sob a pena de, em casos extremos, entrar em estado de insolvência, importante a correta apuração e interpretação dos índices de liquidez, que medem a capacidade de pagamento em determinados prazos e imediatamente.

- **Liquidez** – Este indicador financeiro busca refletir a capacidade de pagamento da empresa frente a suas obrigações, avalia a capacidade de continuidade da empresa.

**LC – LIQUIDEZ CORRENTE:** Calculada a partir da razão entre os direitos a curto prazo da empresa (Caixas, bancos, estoques e clientes) e a as dívidas a curto prazo (Empréstimos, financiamentos, impostos, fornecedores).

$$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$

**LG – LIQUIDEZ GERAL:** Este indicador leva em consideração a situação a longo prazo da empresa, incluindo no cálculo os direitos e obrigações a longo prazo.

$$\frac{\text{AC} + \text{Realizável a LP}}{\text{PC} + \text{P não Circulante}}$$

**LI – LIQUIDEZ IMEDIATA** - É um indicador muito parecido com a Liquidez Corrente, com a diferença que a Liquidez Seca exclui do cálculo os estoques.

$$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$$

As informações necessárias para a realização das análises, visando a posição econômica e financeira da recuperanda, foram fornecidas pela mesma e tabulados resumidamente por esse AJ e Equipe, afim de fornecer informações transparentes a todos os interessados.

Desta forma, o balancete exposto na tabela abaixo demonstra a variação patrimonial da Recuperanda mês a mês desde o início do período de 2017, a mesma evidência que a entidade vem tendo prejuízos no período analisado.

Em suma, após apresentadas as metodologias de cálculos e fontes de informações empregados para formação dos referidos índices resta necessária a apuração dos valores para a Recuperanda, seguem balancete e planilhas da empresa.

### **2.3 GRAU DE IMOBILIZAÇÃO**

O Grau de Imobilização de Capital Próprio (ICP) demonstra quanto dos recursos "engessados" no ativo Permanente foram financiados com capitais próprios.

## **2.4 RENTABILIDADE**

Índice de rentabilidade refere-se ao lucro gerado pela empresa e é de interesse de seus sócios, que por eles verificam a remuneração do capital aplicado, e de terceiros, como os bancos e fornecedores, que medem a capacidade de pagamento das dívidas assumidas pela empresa. A empresa que apresenta baixa rentabilidade compromete a sua capacidade de pagamento e a tendência é de seu definhamento.

### **2.4.3 ANÁLISE E CONCLUSÕES DOS BALANCETES**

**Tabela 01 – Resumos dos Balançetes**

	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>						
DISPONIBILIDADE	316.207,49	225.670,36	227.274,47	227.388,84	232.199,82	255.441,33
DUPLICATAS A RECEBER	34.222.973,05	34.839.369,94	34.828.618,96	35.080.517,04	35.660.913,98	35.820.407,58
(-) DUPLICATAS DESCONTADAS	- 28.702.794,55	- 28.841.990,27	- 28.912.257,78	- 28.967.639,81	- 28.967.639,81	- 29.113.338,66
IMPOSTOS A RECUPERAR	1.078.876,85	1.078.876,97	1.078.879,54	1.078.879,54	921.168,55	936.952,78
DESPESAS ANTECIPADAS	227.710,24	228.279,24	239.355,13	241.783,63	245.656,33	245.656,33
ESTOQUES	353.059,49	444.530,78	391.189,49	586.963,43	543.001,69	634.586,66
<b>TOTAL ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>7.496.032,57</b>	<b>7.974.737,02</b>	<b>7.853.059,81</b>	<b>8.247.892,67</b>	<b>8.635.300,56</b>	<b>8.779.706,02</b>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>						
CRÉDITOS C/ PESSOAS DESLIGADAS	10.711.288,64	11.353.598,83	12.289.791,88	12.768.462,74	13.600.282,50	14.759.813,07
BLOQUEIO JUDICIAL	154.656,88	154.656,88	154.656,88	154.656,88	154.656,88	154.656,88
IMOBILIZAÇÃO TÉCNICA	9.460.295,65	9.460.295,65	9.460.295,65	9.462.673,89	9.531.623,89	9.531.623,89
(-) DEPRECIÇÃO ACUMULADA	- 10.882.201,70	- 10.979.141,85	- 11.076.082,00	- 11.173.041,97	- 11.270.576,50	- 11.368.111,03
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	26.899.529,40	27.538.949,83	28.774.564,37	29.435.968,98	30.361.338,46	31.745.573,05
<b>TOTAL ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>36.343.568,87</b>	<b>37.528.359,34</b>	<b>39.603.226,78</b>	<b>40.648.720,52</b>	<b>42.377.325,23</b>	<b>44.823.555,86</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>43.839.601,44</b>	<b>45.503.096,36</b>	<b>47.456.286,59</b>	<b>48.896.613,19</b>	<b>51.012.625,79</b>	<b>53.603.261,88</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>						
FORENECEDORES	5.854.125,90	5.865.690,69	6.045.453,01	5.993.361,16	6.209.578,49	6.243.521,29
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E DIRIGENTES	51.715,14	185.129,31	50.399,86	185.558,38	177.398,84	183.708,14
ENCARGOS SOCIAIS	5.781.555,36	5.887.421,06	6.008.398,82	6.137.505,32	6.252.771,15	6.372.976,02
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	34.233.353,12	34.451.216,92	34.620.877,56	34.744.876,90	34.828.025,31	34.842.452,70
PROVISÕES TRABALHISTAS	838.635,10	907.407,80	978.384,38	1.049.198,56	1.123.401,67	1.162.901,19
PARCELAMENTO	7.824.302,52	7.824.302,52	7.824.302,52	7.836.713,21	7.860.081,02	7.861.871,82
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES S/ LUCRO	1.081.744,54	1.081.744,54	1.081.744,54	1.081.744,54	1.081.744,54	1.081.744,54
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	57.898.699,18	58.541.019,65	59.280.175,75	59.842.087,28	60.588.127,14	62.215.431,88
<b>TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>113.564.130,86</b>	<b>114.743.932,49</b>	<b>115.889.736,44</b>	<b>116.871.045,35</b>	<b>118.121.128,16</b>	<b>119.964.607,58</b>
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>						
EMPRÉSTIMOS	606.550,75	606.550,75	606.550,75	606.550,75	606.550,75	606.550,75
VALORES EXIGÍVEIS A LONGO PRAZO	93.833.153,35	93.833.153,35	93.833.153,35	93.833.153,35	93.833.153,35	93.833.153,35
<b>TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>94.439.704,10</b>	<b>94.439.704,10</b>	<b>94.439.704,10</b>	<b>94.439.704,10</b>	<b>94.439.704,10</b>	<b>94.439.704,10</b>
CAPITAL SOCIAL	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00
RESERVA DE LUCROS	470.594,15	470.594,15	470.594,15	470.594,15	470.594,15	470.594,15
PREJUÍZOS ACUMULADOS	- 114.515.817,15	- 114.515.817,15	- 114.515.817,15	- 114.515.817,15	- 114.515.817,15	- 114.515.817,15
EXERCÍCIOS	- 35.368.909,53	- 35.368.909,53	- 35.368.909,53	- 35.368.909,53	- 35.368.909,53	- 35.368.909,53
REDUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	- 40.060.819,84	- 40.060.819,84	- 40.060.819,84	- 40.060.819,84	- 40.060.819,84	- 40.060.819,84
COMPENSAÇÃO	27.874.149,27	28.513.569,70	29.749.184,24	30.410.588,85	31.335.958,33	32.720.192,92
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>- 161.500.803,10</b>	<b>- 160.861.382,67</b>	<b>- 159.625.768,13</b>	<b>- 158.964.363,52</b>	<b>- 158.038.994,04</b>	<b>- 156.654.759,45</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>46.503.031,86</b>	<b>48.322.253,92</b>	<b>50.703.672,41</b>	<b>52.346.385,93</b>	<b>54.521.838,22</b>	<b>57.749.552,23</b>
RESULTADO	- 2.663.430,42	- 2.819.157,56	- 3.247.385,82	- 3.449.772,74	- 3.509.212,43	- 4.146.290,35



Tabela 02 – Indicadores

PERÍODO	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro
<b>SITUAÇÃO PATRIMONIAL</b>						
ATIVO	43.839.601	45.503.096	47.456.287	48.896.613	51.012.626	53.603.261,88
PASSIVO	208.003.834,96	209.183.636,59	210.329.440,54	211.310.749,45	212.560.832,26	214.404.311,68
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	- 161.500.803,10	- 160.861.382,67	- 159.625.768,13	- 158.964.363,52	- 158.038.994,04	- 156.654.759,45
<b>EVOLUÇÃO / DIMINUIÇÃO</b>	- <b>0,33</b>	- <b>0,40</b>	- <b>0,77</b>	- <b>0,41</b>	- <b>0,58</b>	- <b>0,88</b>
<b>SITUAÇÃO FINANCEIRA</b>						
<b>LIQUIDEZ IMEDIATA</b>						
DISPONIBILIDADE	316.207,49	225.670,36	227.274,47	227.388,84	232.199,82	255.441,33
PASSIVO	208.003.834,96	209.183.636,59	210.329.440,54	211.310.749,45	212.560.832,26	214.404.311,68
<b>ÍNDICE</b>	<b>0,0015</b>	<b>0,0011</b>	<b>0,0011</b>	<b>0,0011</b>	<b>0,0011</b>	<b>0,00</b>
<b>LIQUIDEZ ICORRENTE</b>						
PASSIVO CIRCULANTE A CURTO PRAZO	7.496.032,57	7.974.737,02	7.853.059,81	8.247.892,67	8.635.300,56	8.779.706,02
ATIVO CIRCULANTE A CURTO PRAZO	113.564.130,86	114.743.932,49	115.889.736,44	116.871.045,35	118.121.128,16	119.964.607,58
<b>ÍNDICE</b>	<b>0,07</b>	<b>0,07</b>	<b>0,07</b>	<b>0,07</b>	<b>0,07</b>	<b>0,07</b>
<b>LIQUIDEZ GERAL</b>						
ATIVO CIRCULANTE A CURTO E LONGO PRAZO	43.839.601,44	45.503.096,36	47.456.286,59	48.896.613,19	51.012.625,79	53.603.261,88
PASSIVO CIRCULANTE A CURTO E LONGO PRAZO	208.003.834,96	209.183.636,59	210.329.440,54	211.310.749,45	212.560.832,26	214.404.311,68
<b>ÍNDICE</b>	<b>0,21</b>	<b>0,22</b>	<b>0,23</b>	<b>0,23</b>	<b>0,24</b>	<b>0,25</b>
<b>GRAU DE IMOBILIZAÇÃO</b>						
PATRIMÔNIO LÍQUIDO + PASSIVO	46.503.031,86	48.322.253,92	50.703.672,41	52.346.385,93	54.521.838,22	57.749.552,23
ATIVO IMOBILIZADO	- 1.421.906,05	- 1.518.846,20	- 1.615.786,35	- 1.710.368,08	- 1.738.952,61	- 1.836.487,14
<b>CAPITAL PRÓPRIO E TERCEIROS</b>	<b>47.924.937,91</b>	<b>49.841.100,12</b>	<b>52.319.458,76</b>	<b>54.056.754,01</b>	<b>56.260.790,83</b>	<b>59.586.039,37</b>
<b>PORCENTAGEM DE IMOBILIZAÇÃO</b>	- <b>3,06</b>	- <b>3,14</b>	- <b>3,19</b>	- <b>3,27</b>	- <b>3,19</b>	- <b>3,18</b>
<b>GRAU DE ENDIVIDAMENTO</b>						
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	- 161.500.803	- 160.861.383	- 159.625.768	- 158.964.364	- 158.038.994	- 156.654.759,45
PASSIVO	208.003.835	209.183.637	210.329.441	211.310.749	212.560.832	214.404.311,68
TOTAL APLICADO	46.503.032	48.322.254	50.703.672	52.346.386	54.521.838	57.749.552,23
<b>PORCENTAGEM DE CAPITAL ALHEIO</b>	<b>447,29</b>	<b>432,89</b>	<b>414,82</b>	<b>403,68</b>	<b>389,86</b>	<b>371,27</b>
<b>RENTABILIDADE</b>						
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	- 161.500.803,10	- 160.861.382,67	- 159.625.768,13	- 158.964.363,52	- 158.038.994,04	- 156.654.759,45
LUCRO LÍQUIDO	- 2.663.430,42	- 2.819.157,56	- 3.247.385,82	- 3.449.772,74	- 3.509.212,43	- 4.146.290,35
<b>RENTABILIDADE</b>	<b>1,65</b>	<b>1,75</b>	<b>2,03</b>	<b>2,17</b>	<b>2,22</b>	<b>2,65</b>

## 2.5 NÍVEL DE ENDIVIDAMENTO DA RECUPERANDA

O endividamento da empresa não é nada aceitável, vem apresentando um passivo descoberto por um período de tempo longo, entre os dois últimos períodos, 2016 e parte de 2017 até o mês de novembro, até mesmo antes da solicitação de Recuperação, são sucessivos prejuízos, baixa capacidade de pagamento, evidenciado na tabela 02 de Indicadores, índices de difícil análise, pois não apresenta melhora.

GRAU DE ENDIVIDAMENTO												
PATRIMÔNIO LIQUIDO	-	161.500.803	-	160.861.383	-	159.625.768	-	158.964.364	-	158.038.994	-	156.654.759,45
PASSIVO		208.003.835		209.183.637		210.329.441		211.310.749		212.560.832		214.404.311,68
TOTAL APLICADO		46.503.032		48.322.254		50.703.672		52.346.386		54.521.838		57.749.552,23
<b>PORCENTAGEM DE CAPITAL ALHEIO</b>		<b>447,29</b>		<b>432,89</b>		<b>414,82</b>		<b>403,68</b>		<b>389,86</b>		<b>371,27</b>

### 2.5 .1 NÍVEL DE LIQUIDEZ

Os índices de liquidez de uma empresa representam a capacidade financeira que esta possui para saldar suas dívidas em relação ao seu fluxo de caixa. Assim baixos níveis de liquidez podem indicar baixa capacidade de pagamento da empresa.

SITUAÇÃO FINANCEIRA												
<b>LIQUIDEZ IMEDIATA</b>												
DISPONIBILIDADE		316.207,49		225.670,36		227.274,47		227.388,84		232.199,82		255.441,33
PASSIVO		208.003.834,96		209.183.636,59		210.329.440,54		211.310.749,45		212.560.832,26		214.404.311,68
<b>ÍNDICE</b>		<b>0,0015</b>		<b>0,0011</b>		<b>0,0011</b>		<b>0,0011</b>		<b>0,0011</b>		<b>0,00</b>
<b>LIQUIDEZ ICORRENTE</b>												
PASSIVO CIRCULANTE A CURTO PRAZO		7.496.032,57		7.974.737,02		7.853.059,81		8.247.892,67		8.635.300,56		8.779.706,02
ATIVO CIRCULANTE A CURTO PRAZO		113.564.130,86		114.743.932,49		115.889.736,44		116.871.045,35		118.121.128,16		119.964.607,58
<b>ÍNDICE</b>		<b>0,07</b>		<b>0,07</b>		<b>0,07</b>		<b>0,07</b>		<b>0,07</b>		<b>0,07</b>
<b>LIQUIDEZ GERAL</b>												
ATIVO CIRCULANTE A CURTO E LONGO PRAZO		43.839.601,44		45.503.096,36		47.456.286,59		48.896.613,19		51.012.625,79		53.603.261,88
PASSIVO CIRCULANTE A CURTO E LONGO PRAZO		208.003.834,96		209.183.636,59		210.329.440,54		211.310.749,45		212.560.832,26		214.404.311,68
<b>ÍNDICE</b>		<b>0,21</b>		<b>0,22</b>		<b>0,23</b>		<b>0,23</b>		<b>0,24</b>		<b>0,25</b>

Em análise a situação financeira apresenta índices deficitários, na análise de **liquidez imediata**, sendo, são índices inexpressivos no curto prazo evidenciado no quadro, não chega a R\$ 0,01 para cada R\$ 1,00 de dívidas de curto prazo, é considerado as disponibilidades de dinheiro em caixa e saldos em conta corrente, a empresa está sem caixa.

O índice de **liquidez corrente** indica a capacidade de pagamento da empresa em curto e médio prazo, e tem a finalidade de confrontar os direitos conversíveis em moeda a curto prazo e as obrigações a curto prazo, vencíveis dentro do ano calendário.

A empresa vem apresentando baixos índices de liquidez corrente, em todos os meses analisados de 2017 de janeiro a novembro, sendo todos deficitários, inferior a R\$ 1,00, sendo que o desejado seria igual ou superior a R\$ 1,00.

O Índice de liquidez corrente, em análise considerando o balancete mostra baixa capacidade de pagamento, porém podemos destacar o valor de duplicatas descontadas bastante elevado, evidenciado na tabela 01 Resumo do Balancete, mostra a grande necessidade de antecipar seus recebíveis para o financiamento dos compromissos de curto prazo.

Referente ao índice de **liquidez geral**, quando considera o Ativo Circulante de Curto e Longo Prazo e relação ao Passivo Circulante de Curto e Longo Prazo, fica evidente que no período de janeiro a novembro há um desequilíbrio financeiro, caracterizado pela impossibilidade de pagamento das dívidas nos devidos prazos, essa é a principal causa de falência nas empresas. As principais causas desse desequilíbrio são, prejuízos operacionais, capacidade produtiva bastante comprometida em relação as vendas, empresa necessitando antecipar os recebíveis, pagando juros elevados entre outros problemas.

### 2.5.2 IMOBILIZAÇÃO

No que se refere ao **Grau de Imobilização**, a empresa tem um grande número de máquinas e equipamentos, devido ao seu ramo de atuação que é a produção de motores elétricos, o que demanda tecnologia e investimentos para ganhar capacidade produtiva. Não houve variação significativa nos meses de outubro e novembro.

GRAU DE IMOBILIZAÇÃO												
PATRIMONIO LIQUIDO + PASSIVO		46.503.031,86		48.322.253,92		50.703.672,41		52.346.385,93		54.521.838,22		57.749.552,23
ATIVO IMOBILIZADO	-	1.421.906,05	-	1.518.846,20	-	1.615.786,35	-	1.710.368,08	-	1.738.952,61	-	1.836.487,14
CAPITAL PRÓPRIO E TERCEIROS		47.924.937,91		49.841.100,12		52.319.458,76		54.056.754,01		56.260.790,83		59.586.039,37
<b>PORCENTAGEM DE IMOBILIZAÇÃO</b>	-	<b>3,06</b>	-	<b>3,14</b>	-	<b>3,19</b>	-	<b>3,27</b>	-	<b>3,19</b>	-	<b>3,18</b>

### 2.5.3 RENTABILIDADE

Referente a **Rentabilidade**, a empresa apresenta o reflexo dos números e da sua incapacidade de gerar riqueza, acumulando prejuízos em todos os meses analisados, evidenciado no balancete e na tabela de análise.

RENTABILIDADE												
PATRIMÔNIO LIQUIDO	-	161.500.803,10	-	160.861.382,67	-	159.625.768,13	-	158.964.363,52	-	158.038.994,04	-	156.654.759,45
LUCRO LIQUIDO	-	2.663.430,42	-	2.819.157,56	-	3.247.385,82	-	3.449.772,74	-	3.509.212,43	-	4.146.290,35
<b>RENTABILIDADE</b>		<b>1,65</b>		<b>1,75</b>		<b>2,03</b>		<b>2,17</b>		<b>2,22</b>		<b>2,65</b>

## 2.6 INADIMPLÊNCIA FISCAL

Quanto a inadimplência fiscal a recuperanda aderiu ao PERT – Programa de Recuperação Tributária, que proporciona redução na multa e juros.

## 2.7 QUADRO DE TRABALHADORES

A empresa apresentou o seguinte quadro de funcionário, não houve variação significativa para os meses de outubro e novembro de 2017, mantendo a função social da empresa.

<b>Relação de admissões e demissões</b>		
	<b>outubro</b>	<b>novembro</b>
1º Dia do mês	132	132
Admissões	0	0
Demissões	0	2
<b>TOTAL</b>	<b>132</b>	<b>130</b>

---

**ENCERRAMENTO**

Esclarecemos que além de todos os procedimentos e análise supra relatado, temos sido diligentes ao processo, atendendo prontamente a Recuperanda e todos os credores, seja por telefone, e-mail, ou reunião presencial, sendo adotadas todas as providências por este AJ, das quais muitas já se encontram finalizadas e as demais em andamento.

Por fim, agradecemos a confiança dedicada, colocando-nos ao seu inteiro dispor para suprir eventuais dúvidas do presente relatório.

Cordialmente

Marília/SP, 22 de janeiro de 2018.

---

Adv. ADRIANO DE OLIVEIRA MARTINS  
Administrador Judicial  
OAB/SP 221.127

---

RODRIGO ISHII  
Consultor auxiliar do Administrador Judicial  
RG: 24.377.930-6